

JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Quarta-feira, 19 de Outubro de 1904.

Num. 105

Político, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Hedacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 12\$000
Semestre 7\$000
Trimestre 4\$000

INTERIOR E ESTADOS

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20% de abatimento na assignatura reformada.

Avisos

Consultorio medico-cirurgico

Dr. Castro Medeiros
Formado pela Faculdade de Medicina de Paris, dá consultas em sua residencia, á Rua Senna Madureira, n. 99—de 12 as 2 horas da tarde.

Dr. Paula Rodrigues
oculista, recentemente chegado do Rio de Janeiro, dá consultas de 1 as 3 horas da tarde em sua residencia, á rua Formosa n. 112.

FOLHETIM

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 19 de Outubro de 1904

Lyceu cearense

Tem o n.º 304 e é de 15 de julho de 1844 a lei que auctorisou fundar-se o Lyceu cearense.

Este estabelecimento de instrucção superior entre nós, foi instalado a 19 de outubro de 1845, nesta capital, no sobrado de Odo-rico Segismundo de Arnaud, em frente do passeio publico, ha poucos dias—Club cearense.

Era presidente da antiga provincia do Ceará o coronel Ignacio Corrêa de Vasconcellos.

Como a lei da evolução se manifesta em tudo, nota-se grande differença do que foi o Lyceu naquelle tempo para o que é presentemente. As materias leccionadas eram somente as seguintes: latim, francez, rhetorica, geometria, logica e geographia, das quaes eram professores padre Manoel Severino Duarte, dr. José Lourenço de Castro Silva, dr. Manoel Theophilo Gaspar d'Oliveira, dr. Joaquim Saldanha Maranhão, Manoel José d'Albuquerque e padre dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, que foi o seu primeiro director.

Consta-me que a mocidade estudiosa, o que se chama classe estudantil, está preparada para commemorar a passagem do 59.º anniversario da installação do Lyceu cearense. Nada mais digno de applausos,

Lancemos um olhar para o passado, para este passado de santas recordações, e com os olhos inundados de lagrimas, lagrimas que traduzem fielmente a expressão de nossos sentimentos de affecto e gratidão, saudemos a memoria d'aquelles que se foram e que foram nossos mestres e a quem devemos a luz que das trevas da ignorancia brotou em nossos cerebros.

Aos moços de hoje e discipulos digamos o que ouvimos dizer em nosso tempo, ao som da academia do verso do inspirado poeta Frederico Severo:

Mocidade, erguei-vos gigantes,
Do talento nas azas orais;
E' a hora em que o genio nos brada:
Viude moços, sorri, despertai!

J. Bonfim.

Agua na fervura

Como a onda rugidora que cospe raivosa no rochedo inabalavel e recua impotente, a gente de aluguel de que o sr. Accioly faz sua matilha, não podendo, com as palavras ócas da algaravi libertina, atordoar os cearenses, lança sobre elles a espuma da baba, distillada na furia, para salpicar a honorabilidade dos mais salientes vultos da opposição, julgando que pode obscurecer, na barulhenta insanía, o brilhante resultado do pleito de 16 de Outubro donde emergiu aureolado o nome de J. Brígido.

Diser-se victorioso e illudir pela fraude a expressão verdadeira do sul frago, tem sido até hoje a norma a gendi do genro do padre Pompeu.

Mas da analyse das farças resulta a demonstração esmagadora do pouco valor da grey governista.

A propria eleição desta capital, festejada a vivas de molecorio e procição policial, nos ajudará a provar que o sr. Accioly não tem apoio da população e que por mais que fizesse não pôde supprimir a opinião. Com o queijo e a faca entre as mãos, fazendo eleitores a beltalante não levou á bocca a fatia inteira, notando-se que com a facilidade e recursos de que dispunha e poz em acção, não conseguiu mil votos numa cidade de 60 mil habitantes, quando outro qualquer menos impopularizado do que o commendador poderia arrolar cinco a seis mil nomes.

Para aparentar a votação publicadada foi preciso um *tour de force* de imaginação estellionataria, de corrupção, de compressão e de immoralidade; jactando se pelos cafés os auctores da olygarchia de actos criminosos tão vergonhosos que fariam coar os calcêtas de Toulon.

A explosão, porém cessou com as noticias recebidas do interior, onde a derrota da olygarchia foi das mais tremendas, cahindo como agua na fervura do entusiasmo salutarrio dos alagados, sc. videntes do opprobrio cearense.

Não quero! Estou aqui e amo-a.

Ella sorria divinamente.

—Oh! agora posso morrer porque tenho a certeza de que me ama. Já não tenho medo da morte, adormecerei assim, no seu hombro... Digame outra vez que me ama.

—Amo-a, como a amava ontem, como a amarei amanhã... Não o duvide nunca, amarei até á eternidade.

Sim amar-nos-hemos até á eternidade.

Angelica, extasiada, olhava o espaço deante de si, na alvura do quarto. Mas pouco a pouco, tornou-se pensativa. Refletia, enfim, no meio d'essa grande felicidade que a tinha aturrido. E os factos admiravam-a.

—Se me ama, porque não voltou cá?

—Porque seus paes me disseram que já me não tinha amor... Estive quasi a morte, também... E foi quando soube que estava doente que me decidi nem que tivesse de ser expulso d'esta casa, cuja porta me fechavam.

—Minha mãe dizia-me igualmente que o senhor já me não amava e eu acreditei em minha mãe...

Vi-o com essa menina e parecia que obedecia a Monsenhor.

—Não, esperava. Mas fui cobarde, tremia deante d'elle!

Fez-se um silencio. Angelica tinha-se posto em pé.

A sua cara tomou nma expressão de dureza e uma ruga de colera lhe crisy-o a fronte.

—Então enganavam-nos a ambos, mentiam-nos para nós separar... Amavamo-nos e torturavam-nos, quasi nos iam matando... E abominavel este procedimento; isto desliga-nos dos nossos juramentos.

Somos livres.

Um desprezo furioso a tinha posto em pé.

Já não sentia doença, voltavam-lhe as forças, n'um acordar da sua paixão e do seu orgulho. Tinha julgado morto o seu sonho, e encontrava-o de repente vivo e resplandecente! e dizer que elles não tinham desmerecido do seu amor, que os culpados eram outros! Esse triumpho exultava-a, fazia-a erguer n'uma revolta suprema.

—Vamos, partamos! disse ella simplesmente.

E caminhava pelo quarto, corajosa, com toda a sua energia e a sua coragem. Escolhia um chale para por aos hombros. Uma mantilha na cabeça e estava prompta.

Feliciano déra um grito de felicidade, porque ia ao encontro dos seus desejos, elle só pensava n'uma fuga, sem ter audacia para lh'a propor.

Oh! partem juntos, desaparecerem, cortar de vez todas as angustias, todos os obstaculos! E isso já, evitando mesmo o combate da reflexão.

Elle quis inobrial-a outra vez e ella fei-o calar com um gesto.

—Não, não diga mais nada... E singular! A medida que me diz coisas tão suaves, tão ternas, que deveria convencer-me, sinto um medo pavoroso, todo o meu corpo se arripa... Meu Deus! que terei eu? São as suas palavras que me afastam de si.

Se continua, chego a não poder ouvi-lo mais, será forçoso que saia...

Esperar, espere um pouco.

E caminhava lentamente pelo quarto, procurando serenar, enquanto elle, immovel, se desesperava.

Eu julgava que já o não amava, mais era apenas um sentimento de despeito, porque, quando ha pouco o encontrarei nos meus pés, o meu co-

Na retorta da fraude buscam salvação os derrotados famulos accioly-nos, reunidos no escriptorio da folha governista a alterar os resultados, puxando a braza para sua sardinha e propositalmente occultando aos olhos do publico as votações obtidas pelo Coronel João Brígido.

As nossas eleições todas feitas perante mesas legais e nos logares designados são a expressão da verdade eleitoral, fugindo a gente do governo das mesas legítimas para forçarem duplicatas indacentes, temendo enfrentar nas urnas o pujante partido opposicionista.

Será vão, porém, todo esforço do candidato da olygarchia para supplantar a extraordinaria maioria do Coronel João Brígido, indicado por aclamação de todos os bons cearenses e eleito pelo voto maior do eleitorado, que não recuou diante de nenhuma ameaça e armado só do direito enfrentou o mais desleal adversario que fugiu em quasi todo o Estado, não aceitando, apesar das vantagens officiaes de que dispunha, o combate em campo franco que lhe offerecemos.

Passou o periodo das sombras e os cearenses firmes e resolutos hão de continuar a mostrar ao paiz o nenhum valor do estadista alcandorado que alardava prestigio politico exaltando os passes do bico da penna, como agora em Sobral o sr. José Ignacio, expondo se ao ridiculo, figura milheiros de votos, quando não dode reunir um cento.

W. Cavalcanti.

Do "Unitario".

Furto de cartas

Convem que os nossos amigos do interior evitem o mais possivel dirigir-se para Capital por via do correio.

O sr. Accioly gaba-se de ter cartas muitas, de influencias desta capital, mandadas por via do correio, e as está mandando reconhecer! Outro tanto acontecerá com a correspondencia do sertão para aqui.

Quando o chamado Presidente do Estado faz uso de correspondencia alheia, sem permissão de seus donos, desrespeitando a disposição do art. 189 do codigo criminal e despõe de tabelliães que se prestam a reconhecer letra e firma sem ordem do destinatario, não se tratando de documento de seo uso e sem ordem de quem a escreveo, não ha mais que esperar, nem da lei, nem da moralidade do governo.

Diz-se que o sr. Accioly tem cartas obtidas assim criminosamente e que vai mais tarde as exhibir no senado na verificação do sr. Pedro Borges.

ração parecia querer saltar dentro do peito, e o meu primeiro impulso foi segui-lo como uma escrava...

Então, se o amo, porque será que me mette medo? o que é que me impede de deixar esta casa, como se mãos invisiveis me agarrassem, por cada um dos cabellos da cabeça?

Tinha parado junto do leito, foi depois até ao pé do armario e dos outros moveis.

Era fora de duvida que havia laços secretos que a prendiam ás coisas.

As paredes brancas, sobretudo, o tecto branco, de telha vã, envolviam-a n'uma tunica de candura, de que apenas se veria livre chorando muito.

D'ahi por deante tudo aquillo fazia parte do seu ser, tinha-se adequadamente ao meio. E comprehendeu ainda melhor quando parou deante do bastidor que tinha ficado ao pé da mesa, dando-lhe a luz em cheio. O seu coração fundia-se em saudade ao ver a rosa comecada, que não acabaria nunca se partisse assim como uma criminosa. Voltavam-lhe á memoria os annos do trabalho, esses annos em que tivera tanto juizo, tão felizes, n'um tão largo habito de paz e de castidade, que agora, ao pensar na falta que la commetter, se revoltava toda. Dia a dia a carinha fresca dos bordadores, a vida activa e pura que alli levava, afastada do mundo, tinham refeito um pouco o sangue das suas veias.

Sim, partamos já querida alma. Eu vinha buscá-la, onde teremos um carro. Antes de romper o dia, estaremos longe, tão longe, que ninguem poderá apanhar-nos.

Ella abria as gavetas, fechava-as violentamente, sem tirar nada, n'uma exaltação crescente. Como! ella vivia ha umas poucas de

Pedimos-lhe que não prosinda de fazel-o, porque, si a prova é futil e retorcida em bom da eleição desse banemerito, é tambem capciosa e tranchant quanto á honra da administração.

Mando, nós o desafiamos a mai sexta prova de quanto o usurpador ó capaz.

Bacharel em direito, o sr. Accioly precisa de assessor e tem—om Valdemiro Moreira. Consulte-o que elle dirá o mesmo que nós.

Eleição senatorial

Até a hora em que o nosso jornal entra para o prélo, os resultados conhecidos dos collegios eleitoracs de Canindé, Arriai, Cascavel, Lavras, Barroquinha, Almas, Entre Rios, Massapê, Baturité, Mulungú, Facoty, Conceição, Pernambuco, Quixadá, Benjamin Constante, Aurora, Santa Anna do Cariry e Humaytá são

Coronel J. Brígido 3.997
Votação publicada 9.078

Total 13.075

Dr. Pedro Borges 384
Votação publicada 814

Total 1.198

TELEGRAMMAS

Barbalha, 16.

Dissidentes não votaram. Ribeiro reuniu cangaceiros, pediu força do Crato, cercou secções eleitoracs e perturbou votação. Amigos reuniram-se e fizeram eleição. Escrivães, oprimidos, negaram protestos.—Antonio Pinto.

Massapê, 16.

Nossos adversarios não fizeram eleição. Fizemos declaração de votos perante juiz. Brígido reuniu 115 votos.—Aguiar.

Coité, 16.

Casas secções fechadas, opposição aclamou mesa. João Brígido 248 votos.—Augusto Cordeiro, João Ferreira, Alfredo Rocha.

Sobral, 16.

Encerrados agora trabalhos eleitoracs, verificamos nesse esplendido triumpho, obtendo coronel Brígido seiscentos e quinze votos. Parabens.—Directorio Partido.

Camocim, 16.

Eleição feita legalmente, 86 votos.—Nelson.

Acarahú, 16.

Triumpho esplendido. Coronel João Brígido quatrocentos trinta votos.—Directorio.

Sant'Anna, 16.

Coronel João Brígido 240 votos. Governo nihil.—José Mendes.

semanas n'uma tortura continua, tinha luctado para o expulsar do seu pensamento, julgava até tel-o conseguido! e ella não tinha feito nada, e tinha de refazer um horrivel trabalho! Não, nunca teria forças para isso.

Visto que se amavam, era muito simples, casariam, porque não havia poder nenhum que os desligasse um do outro...

—Vejam, que devo levar?... Ah! que tola que eu era com os meus escrúpulos de creança. Quando penso que desceram a mentir-me! Sim, eu podia morrer que elles não o chamariam...

E preciso levar roupa branca, vestidos d'iga? Aqui está um fato mais quente...

E tinham-me mettido na cabeça mēdos horrorosos, o que se pôde fazer, o que se não pôde fazer, coisas complicadas, que fazem a gente imbecil.

Mentem sempre, nada do que dizem é verdade: não havia senão a felicidade de viver e amar aquelle que nos ama...

Oh! é a fortuna, a belleza, a mocidade, eu entrego-me inteiramente nas suas mãos, meu querido senhor; o meu unico prazer é pertencer-lhe, faça de mim o que quiser...

Triumphava, n'uma girandola de todos os fogos hereditarios que julgava mortos.

Já a enebriavam as muzicas; via a sua partida real, levada por um filho de principe, fazendo-a rainha de um reino muito distante; e seguia-o, pendurada ao seu pescoco com a cabeça detida no seu peito, n'um tal frémito do paixão ignorante, que todo o seu corpo desfalacia de alegria.

Continua.

Jaguaribe, 16.
Eleição, primeira, segunda, terceira, falando saber quarta secção, 452 votos. Governistas prepararam duplicata mesa illegal.— Padre Bezerra, Abôral, Zeterino Pinheiro.

Ibiapina, 16.
Mesa aclamada. João Brígido Senador 143 votos.—Wenceslau.

Ubajara, 16.
Jacaré, eleição governistas feita no papel em todo municipio. Aqui mesa aclamada deu resultado coronel João Brígido 62 votos.—Jordão.

S. Benedicto, 16.
Eleição coronel João Brígido obteve 528 votos. Saudações.—João Carnebe, José Candido, Elias Serejo.

Ipú, 16.
Eleição procedida formalidade legal, obtiveram 282 votos.—José Liberato, Martins, Sebastião Carlos, Quixadá, José Lourenço.

Baturité, 17.
Mesarios secção do Coité não compareceram. Constituímos mesa e fizemos eleição, dando o seguinte resultado: João Brígido 248 votos.—Augusto Cordeiro, João Ferreira, Alfredo Rocha.

Cascavel, 17.
Nosso candidato obteve aqui 41 votos.—Brindeira.

Morada Nova (via Limoeiro) 17.
Soldados cercaram secções eleitorais. Nossos amigos sentindo falta de garantias, constituiram mesas com mesarios legitimos, chegando-se ao seguinte resultado: Brígido 450 votos; Borges 19.—Monteiro, Maia.

Iguatú, 17.
Nosso candidato reuniu 236 votos.—Quintino, Oliveira.

Russas, 17.
Mesarios governistas não compareceram. Organizamos mesas, onde Brígido teve 248 votos.—Custodio Guimarães, Luiz Nogueira, Joaquim Deodato, Luiz Abreu, Samuel Leite, Antonio Bezerra.

S. Benedicto, 17.
João Brígido obteve em Campo Grande 384 votos. Saudações.—Ferreira Gomes, Antonio Lopes, Galvão.

Limoeiro, 17.
Governistas não compareceram ás secções eleitorais. Eleitores fizeram declaração de voto, reunindo coronel Brígido 539 votos.—Osterne.

Canindé, (via Baturité) 17.
Mesarios, juizes, tabelliães occultaram-se. Aclamamos mesa, obtendo Brígido 428 votos. Parabens.—Barbosa, Paixão, Santos, Freitas, A. Rocha, V. Cruz.

Curú, 17.
Nosso candidato coronel Brígido obteve nas primeira, segunda e terceira secções do Arraial 161 votos.—Carlos Salles, Severiano Salles.

Lavras, 17.
Eleição deu o seguinte resultado: coronel Brígido 397 votos.—Saudações.—Dr. João Bezerra, Gustavo Lima, José Augusto, Vicente Ferrer, José Leite.

Camocim, 17.
Secções eleitorais de Barroquinhas e Almas estiveram fechadas. Opposição 84 votos.—Nelson.

Cariré, 17.
Em Entre-Rios os governistas não organizaram mesas. Secções completamente abandonadas. Organizamos mesas, onde votaram no coronel Brígido 126 eleitores.—Julio Lima, José Lopes, Antonio Martins.

Baturité, 17.
Apesar da fraude e dos meios empregados pelos governistas afim de afastar nossos amigos das urnas, opposição obteve aqui: primeira secção 39 votos, e 7 em separado; segunda secção 22 votos e 5 em separado. Pedro Borges obteve: primeira secção 91 votos e 7 em separado; segunda secção 83 votos e 2 em separado. Em Mulungú os governistas não compareceram, reunindo, João Brígido, nosso candidato, nas duas secções 242 votos.—José Mattos.

Baturité, 17.
Não tendo mesarios de Pacoty comparecido á hora legal, aclamamos mesa, obtendo nossa chapa 83 votos.—José Mattos.

Baturité, 17.
Canindé 423 votos. Conceição e Pernambuco 166 votos.—Pompilio.

Quixadá, 17.
Resultado das cinco secções: João Brígido 135, Pedro Borges 149. Aguarde docu-

mentos.—Benedicto Gomes, Adolpho Siqueira.

Benjamin, Constant, 17.
Eleição livre. Secção da villa coronel Brígido 52 votos, Pedro Borges 50. Parabens.—Aderaldo.

Aurora, 17.
Governistas não fizeram eleição. Nosso candidato coronel Brígido obteve 210 votos. Saudações.—José Leite, Figueredo, Manoel Valdevino.

Barbalha, 17.
Coronel Nogueira Sampaio recebeu affronta da gente de Antonio Luiz, que prohibiu tomasse parte na eleição.—Antonio Pinto.

Lavras, 18.
Em Varsea Alegre Brígido obteve 236 votos.—Gustavo Lima, Vicente Ferreira, José Leite.

Humaytá, 18.
Em Pedra Branca Brígido teve 196 votos. Governistas fizeram eleição com antecedencia.—Antonio Brasil, Lourenço Milieu.

Jaguaribe, 18.
Brígido obteve na quarta secção 81 votos. No Riacho do Sangue: Brígido 161 votos.—Jamacari.

Viçosa, 18.
Justifiquei fraude governo.—José Domingues.

Echos e noticias

Para Limoeiro seguiu hoje o nosso amigo e correligionario José Affonso Maia.

O «Jornal» deseja-lhe boa viagem.

A esta capital chegou o nosso distincto correligionario capitão Manoel Alexandre Gomes de Sá, prestimoso amigo, residente na cidade do Jardim.

O «Jornal», saúda-o.

Embarcou hontem para a Parahyba o nosso joven e intelligente amigo Francisco Fontenelle Bezerril Filho.

Agradecendo as despedidas que nos trouxe, desejamos-lhe optima viagem.

Com destino á capital da Parahyba tomou passagem hontem o nosso amigo Adonias Lima, moço talentoso e de futuro promissor.

Gratos pela despedida, auguramos-lhe optima viagem.

Com destino a capital do Rio Grande do norte tomou passagem hoje no paquete nacional «S. S. lvaador» o distincto joven nosso patricio Gabriel Skinner, filho do nosso amigo F. Skinner.

O «Jornal» deseja-lhe optima viagem.

O paquete nacional «S. Salvador», procedente do norte, seguiu hoje para o sul da Republica.

De Cascavel acaba de chegar a esta capital o nosso correligionario e amigo Luiz Soares Barbosa a quem cumprimentamos.



Fez annos hontem a sympathica joven Maria Telles das Mercês, filha de nosso dedicado amigo Americo Telles de Oliveira.

Parabens.

Mortos

Victima de beri-beri falleceu no Amazonas em 28 de Setembro findo, nosso inditoso conterraneo Pedro Correia Lima, filho de nosso distincto correligionario e amigo Tenente Coronel Joaquim Correia Lima, prestigioso chefe opposicionista de Varzea-Alegre.

O «Jornal», lamentando tão sensivel perda, apresenta condolencias á sua exma. familia, especialmente ao seu venerando pae, e aos nossos amigos Antonio Correia Lima, Gervasio Correia Lima Filho e Capitão Asclepiades de Pontes, irmaos e primo do finado.

Achilles Boris

«No Gonçalves Dias» entrado em nosso porto no dia 17 regressou da Europa para esta cidade Mr. Achilles Boris, chefe da acreditada casa Boris Frères e agente consular de França neste Estado. O estimado cavalheiro foi recebido no ponto de desembarque por numerosos amigos e admiradores.

O «Jornal» envia-lhe o seu cartão de boa-vinda.

Seguiu no vapor «S. Salvador» para a capital da Parahyba, o intelligente estudante Antonio Galeno da Costa e Silva, que nos distingue com a sua amisade.

Recreio Musical Cearense

Hontem perante regular concorrência na residência de D. Elvira Pinho, directora do Recreio Musical, realiso-se uma deliciosa sessão em que foram executados diversos numeros de muzica e canto, com satisfação geral dos assistentes. Não podemos fazer destaques de superioridade na execução do variado programa que exhibio o Recreio Musical, tal foi a impreção agradável que troxemos do conjunto desta festa modesta e harmoniosa, que tanto recomenda o bom gosto de D. Elvira Pinho e dos associados do gremio. Eis o

Programma

- 1—E. Becucci—Pensiero Elegiaco. Orchestra.
- 2—A. Mascaroni—For All Eternity. canto e piano, Snr. A Moyce.
- 3—F. Mendelssohn Rondo Capriccioso. piano. Senhorita Noemi Souto Maior.
- 4—Gasparino Leão—Romance. canto e piano. Senhorita Francisca Portugal.
- 5—F. Doppler—Chanson D'amour. air varié. flauta e piano. Dr. Oscar Feital.
- 6—E. Borgogino—Gavota. Orchestra.
- 7—C. Chaminade—Pas Des Cymbales. 2 pianos. Senhoritas: Guiomar Moraes e Esther Gondim.
- 8—C. San Fiorenzo—Lina. canto e orchestra. Senhorita Francisca Portugal.
- 9—H. G. Pellissier—Awake! serenade, canto e piano. Sr. A Moyce.
- 10—V. de Michelis—Divertimento. flauta, violino e violoncello. Srs. Dor Oscar Feital, Julio Moraes e Roberto Muratori.

Os acompanhamentos a piano são feitos por Mme. Adelaide Sampaio e Senhorita Noemi Souto Maior.

ORCHESTRA

Senhoritas: Antonia Uchôa, Noemi Souto Maior, Esthr Gondim, Maria José Uchua, Albertina Maia, Eulina Pinho, Maria Luiza Maia, Francisca Martins, Alba Moraes, Luiza Pacheco, Guiomar Moraes, Amelia Castro, Honorina Valentim, Julia Pacheco, Luciola Menezes, Francisca Menezes e Octilia Pinho.

Senhores: Julio Moraes, José de Vasconcellos, João Severiano, Joaquim Varçosa, Roberto Muratori e Antonio Benicio.

Alf.ªs Correia Lima

De uma carta do Recife para a «Folha do Norte» do Pará extrahimos o seguinte sobre este nosso distincto amigo: «Vindo do Ceará, onde fôra buscar sua exma. familia, chegou dessa capital o alferes do exercito sr. Correia Lima. Este official, que ia incorporar-se ao seu batalhão, estacionado em Matto Grosso, recebeu a bordo ordem do sr. general commandante do districto para desembarcar preso, devido a uma parte dada contra si pelo tenente commandante da guarnição do Ceará. O sr. Correia Lima tem sido muito visitado pela colonia paraense aqui residente. Assim que for solto este distincto official a colonia paraense tenciona offerer-lhe um banquete.»

José Bruno Menescal

Vindo do Rio de Janeiro no vapor «Gonçalves Dias» chegou hoje a esta capital este nosso distincto amigo, chefe da importante firma commercial desta praça J. Bruno & Filhos.

Vistamol-o.

De Cascavel, acha-se nesta capital o nosso prestimoso amigo e correligionario Luiz Soares Barbosa.

Dr. Figueredo Rodrigues

Passou ante-hontem nesta cidade em transito para Manaus o nosso illustrado conterraneo dr. José Antonio Figueredo Rodrigues, professor de histologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O distincto professor vae encarregado da importante commissão de estudos sobre o saneamento da cidade de Manaus.

Desejamos boa viagem.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Rio, 10.
Manifestou-se uma greve de operarios na Avenida Central.

Os operarios da Praia Grande e da Sau le manifestaram-se em greve. Commetter m deprodações, fizeram conflitos, resultando muitas mortes e ferimentos.

Circulam boatos alarmantes sobre a obrigatoriedade da vaccinação.

Dizem que a policia secreta acompanha os deputados Brício Filho, Barbosa Lima, Barata Ribeiro e Thomaz Cavalcante.

O dr. Seabra e o Marechal Argollo garantem abafar qualquer movimento.

Fala se que foram descobertas irregularidades nos fornecimentos feitos á Brigada Policial.

Foi sancionada a lei que concede annualmente duas epochas para exames de preparatorios.

Rio, 10.
O «Correio da Manhã» diz que o governo mostra indifferença pela sorte das nossas forças destacadas no Alto Amazonas.

O mesmo jornal ataca o Barão do Rio Branco.

Rio, 12.
Amanhã realizar-se-á uma romaria á casa em que nasceu Benjamin Constant.

Bahia, 11.
Na cidade de Caravellas, deste Estado, desabou hontem um violento pampeiro, causando enormes prejuizos. Um quartearão inteiro de casas foi arrazado.

Muitas pessoas foram mortas debaixo dos escombros.

Rio, 11.
Continua o desarmamento dos revolucionarios uruguayos que adheriram ao tratado de paz.

O «Deodoro» sahiu hontem de Montevideo.

Um violento incendio deuorou na madrugada de hoje um predio da rua M edowell. Um rapaz de 17 annos foi carbonizado.

A commissão de justiça, do Senado, indeferiu a petição de Luiz Rappat, sobre um banco de credito real, com o capital de 2 milhões de libras esterlinas.

Foi condemnado, por crime de peculato, o tenente Joaquim José de Sá Benevides a 28 mezes de prisão e perda da farda.

Foram promovidos aos postos de general: o coronel do corpo de saude do exercito, dr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães e o coronel da arma de artilharia Saturnino Ribeiro da Costa Junior.

Buens Ayres, 12.
Chegou aqui hontem o vaso de guerra «Deodoro.» Foi festivamente recebido.

Rio, 13.
Realiso-se uma sessão funebre em homenagem ao dr. Martins Junior na sede da associação dos empregados do Commercio. Fizeram-se representar os ministros e toda o bancada pernambucana.

A camara dos Deputados deu parecer favoravel ao substitutivo do Senado ao projecto de reforma eleitoral.

Falleceu o capitalista Barão de Andaraí, Militão Maximo de Souza Junior.

SECÇÃO DE TODOS

Pergunta innocente

(S. Francisco de Uruburetama)

Pergunta-se ao coronel José da Costa Ribeiro, se é exacto o que seus amigos andam dizendo n'esta villa, que s. s. indo á casa do presidente Accioly perguntando por este, os soldados que estavam de guarda disseram a v. s. que o presidente, não estava em casa, e v. s. querendo retirar-se, os soldados o levaram a um canto do muro, e o dispirão, e não encontrando armas deram uns baques em s. s. que ficou vermelho.

E' exacto, isto? E' sempre o que succede aos cançados. Quando v. s. chegou no Curú, soube pelo telephone, da morte do coronel Bastos e s. s. ficou contente e disse: agora sim me arranjo, sou o chefe de S. Francisco. Não acredito, que v. s. tivesse tanta vaidade. Mas os bestas sempre pensão assim.

Club Athletico

Eleição em 30 de Outubro
CHIAPA

Ou vai ou racha

Presidente
Antonio Fernandes Farias

Vice-presidente
Luiz Dourado

1.º Secretario
Diogenes F. Vasconcellos

2.º Secretario
Joaquim Bivar

Thezoureiro
Eurico Bandeira.

DIRECTORES
João Agostinho da Cunha
Luiz Gonzaga da Silva
Antonio Carneiro Filho
Carlos Proença
Raymundo Collares
Pedro Ribeiro.

A maioria de socios.

Protesto

Victima do odio e prepotencia da politica ante-patriotica reacionaria e assaltante que no Crato, em agoreira hora, veio de apparecer sob a acção do terror, do despeito e da perfidia; que trouxe á aquelle importante municipio o aniquilamento de seus brios e liberdades; que tem praticado, nos poucos dias de sua nefasta existencia toda sorte de tyrannias, baixezas e crimes e do qual são representantes supremos os senhores Antonio Luiz Alves Pequeno, Nelson da Franca Alencar e José Francisco Alves Teixeira, meus acerrimos inimigos, venho, usando das attribuições constitucionaes, protestar, perante os poderes da União, na deficiencia de outro recurso compativel, attenta a anarchia que actualmente reina no Estado, particularmente no Crato, onde a lei é uma ficção, e o direito e a rasão se acham conculcados, antes de tudo contra ameaça quotidiana que aquelles oppõem á minha vida, sendo corrente, ou geralmente sabido, que elles encarregaram de meu assassinato, sob promessas de quantias avultadas, a facinoras celebres, que me tem emboscado e procurado sem tregoa, d'onde me veio a penosa necessidade de refugiar-me nesta cidade, deixando meu domicilio, meus haveres e meus commodos; e depois, contra os prejuizos e damnos que referidos senhores me têm dado, e que são os seguintes: esphacellamento de duas casas de minha propriedade, sendo uma na cidade do

Variola

DE VACCINAÇÃO NO CEARA'

Rodolpho Theophilo

VACCINA

Em chegando ali procura as gentes e todas as edades, meninos, moços e elhos, ricos e pobres, e os livra da este, pondo nos braços de cada um elles o signal da cruz tres vezes feito com o espinho da lorangeira molhado agua da concha. A peste respeitara a todos em que este signal fizeres e a cidade ficará limpa.

O santo fez tudo que o anjo do Senhor disse-lhe e a variola retirou-se das terras onde o povo entregava os braços a vaccina por Deus mandada.

O mestiço ouviu com religiosa attenção a minha phantasia. Ainda relutou um pouco, porem mais humano, mais cordato.

A mulher, que havia começado a ouvir a historia lá da camarinha, acabou a seu lado ainda mais interessada do que o marido.

Finalmente conclui a sessão vaccinando o casal e os cinco filhos.

Raro o dia em que eu não recorria a este expediente para vaccinar.

As vezes era preciso ameaçar de prisão, de multa para chegar ao meu fim.

A relutancia do povo fazia com que gastasse uma boa parte do tempo em fazer rhetorica.

Primeiro que convencesse aquellas ignorantes mulheres, pois os homens nunca os encontrava, que deviam vaccinar os filhos, levava uma hora inteira a falar.

Na rua de S. Thereza encontrei nas duas extremidades de um extenso quarteirão doentes de variola e nas moradas,

que se seguiam mais de vinte pessoas sem vaccina.

Procedi immediatamente a vaccinação destas e a variola extinguiu-se *in situ* naquelle trecho de rua.

Raro o dia em que eu não entrava em casas onde havia bexigotos. Por mais repetidas que fossem essas visitas não conseguia habituar-me a ellas e tanto que deante de um varioloso os meus nervos crispavam-se, não sentia-me bem. Julgava-me immune, havia sido vaccinado quando creança e depois revaccinado muitas vezes, é verdade que sem resultado, mas quando chegava em uma casa e pediam-me para ver um doente de variola, ia, porem sabe Deus com que constrangimento.

XI

Tendo concluido o serviço na rua de Santa Thereza e estando a variola grassando com certa intensidade no lado opposto, bairro do Oiteiro, passei-me para lá.

Como o seu nome indica este logar, é um planalto extenso e mais elevado que o Matadouro. E' habitado ordinariamente por pescadores e pelo pessoal em pregado no serviço do porto.

A sua população é melhor alimentada e agasalhada do que a daquelle bairro. Em compensação é tambem mais briguenta. Homens do mar em sua maioria, embarcadiços, e trabalhadores da praia, sempre de faca ao quarto e um pouco de aguardente na cabeça, não podem ser lá muito pacatos e ordeiros.

Eu suppunha encontrar grandes difficuldades no meio dessa gente cuja fama de desordeira é tradicional em Fortaleza.

Enganei-me. Me receberam bem; e rara foi a familia que se mostrou esquiva a vaccinação.

Em fim de setembro eu havia vaci-

nado toda a população de duas ruas do bairro e mais os alumnos do collegio de S. Vicente de Paulo, como se vê da estatistica que publiquei na «Republica» de 1.º de outubro e trancrevo adiante.

Bem contra gosto tive de suspender o serviço pois a peste bubonica reaparecera ali e a minha temeridade, ou antes ignorancia, não ia a ponto de enfrentar uma tal molestia, expôr-me ao seu contagio, sem ser vaccinado e sem dispôr de uma gotta de soro anti-pestoso.

Publicação feita na «Republica» de 1.º de Outubro de 1901:

VACCINAÇÃO EM FORTALEZA

Durante o mez de Setembro findo vacinei 628 pessoas:

Em minha residencia	282
Rua da Leopoldina	115
Rua de S. Cosme	99
Rua de Santa Thereza	91
Externato S. Vicente de Paulo	41
Somma	628

Rua da Leopoldina

Eram vaccinados	161
Tinham tido variola	305
Não eram vaccinados	115
Estavam com variola	3
Somma	584

Nesta rua haviam 166 casas e destas estavam 40 deshabitadas. Dos seus 584 habitantes são: homens 118, mulheres 235, creanças 231. Dos homens apenas 23 sabem ler e escrever.

Rua de São Cosme

Eram vaccinados	122
Tinham tido variola	206
Não eram vaccinados	99
Somma	427

Nesta rua haviam 119 casas e destas estavam 34 deshabitadas. Dos seus 427 habitantes são: homens 73, mulheres 194, creanças 180. Dos homens apenas 17 sabem ler e escrever.

Rua de Santa Thereza

Eram vaccinados	273
Tinham tido variola	199
Não eram vaccinados	91
Estavam com variola	5
Somma	568

Nesta rua haviam 128 casas e destas estavam deshabitadas 22. Dos seus 568 habitantes são: homens 95, mulheres 215, creanças 258. Dos homens 36 sabem ler e escrever.

Como se vê a variola está quasi extincta nos suburbios a oeste de Fortaleza e podia estar de todo se os Poderes Publicos secundassem os nossos esforços, pondo em execução as leis que tornam a vaccina obrigatoria. Os nossos bons desejos levando a vaccina aos domicilios não bastam para demover o povo do proposito de não se vaccinar. O preconceito contra este poderoso prophylactico tem profundas raizes, que se não extirpam a não ser pela força ou pela instrução.

Com um pouco de paciencia e de rhetorica temos conseguido muito, mas tudo por aquelle meio é quasi impossivel. O governo venha em nosso auxilio que levaremos ao cabo a nossa missão.

(A seguir)

Crato, e a outra no sitio Cafundó, suburbio da mesma cidade; roubos de ouro, em joias, para mais de quinhentos mil reis; roubos de roupas, rêdes, generos alimenticios e mobilia, para cuja realisação quebraram portas e bahús; tomadas das aguas de seu sitio Cafundó, já referido; devastação do mesmo sitio e de um outro, donominado Juá, n'aquelle mesmo termo, cujas cercas foram demolidas e são hoje campos de crear livremente, deixando-me prejuizos, em cannas, para mais de duzentas cargas de raspaduras, e em mandiôcas de raiz, situadas em brejos, para mais de duzentas e cinquenta quartas de farinha; roubos e crimes que foram praticados publico e escandalosamente por cangaceiros e commensaes dos alludidos protestados, á mandado destes, que os tensivamente não teem querido consentir até que outro compre as mesmas propriedades, e portanto, os unicos responsaveis por todos estes damnos e crimes, uma vez resgatado o Estado do des governo que nelle impera, é o Crato tambem deixar de ser uma feitoria de malfiteiros. E para que produza dito protesto os efeitos de direito, será publicado nos jornaes do Estado, sob minha immediata responsabilidade. Cidade de Milagres, 26 de Setembro de 1904.

Jesuino Antonio de Maria.

Negocios do Crato

AO PUBLICO

O paiz todo já ouviu o echo que repercutiu de um outro pólo de sua extensão geographica—

annunciando o que de anormal se deu na politica do Crato.

Mas, até agora, sómente se tem ouvido a voz dos conquistadores, historiando os factos com inteira deturpação da verdade.

Entendiam elles que assim ficava, por que estão bem acostumados á pratica acciolyana—de tudo ser feito contra as liberdades publicas sem que se levantasse um protesto, um gemido sequer, uma vez que os opprimidos nem imprensa tinham.

Os tempos, porém, se mudam.

Felizmente o Ceará já vê no seu horizonte politico o dispor de uma aurora protectora, os raios de um sol, que não só brilha fulgurantemente, como não trepida de aquecer e irradiar o tecto que não seja acciolyano.

João Brígido, cearense muitas vezes illustre pelo saber, pela sua acrysolada pureza de costumes cívicos, pelo seu exemplar tino politico, e sobre tudo pela sua masculina energia de notavel jornalista, constituiu-se advogado das victimas da prepotencia acciolyana creando, com outros companheiros de não menos valia, o intrepido jornal «Unitario».

Waldemiro Cavalcanti, nome sympathico e respeitado pelo vigor intellectual que concretisa, e cujo patriotismo arde em sua organização physiologica, á exemplo de João Brígido, creou outro jornal no Estado—o «Jornal do Ceará», oraculo dos que soffrem *sede de justiça*, dos opprimidos pela oligarchia acciolyana, tendo ainda n'elle, cada uma victima, um advogado de pézo.

Ja não estamos tão desgraçados como até ha bem pouco tempo.

O velho Accioly, graças áquelles dois cearenses de valor herculeo, está lendo nas paginas daquelle duas valentes gazetas, tudo quanto de horrendo tem praticado contra seus concidadãos que hoje, com justiça, amaldiçoão-lhe o nome.

E' esta a sorte dos tyrannos.

O protesto que faço com este publicar contra a ameaça á minha vida e prejuizos que damnosamente nos têm dado os novos directores da oligarchia do Crato—Antonio Luiz Alves Pequeno, Nelson da França Alencar e José Francisco Alves Texeira, clarividencia qual o actual estado daquelle municipio, digno de melhor sorte.

E tudo isto vem do Ceará, tudo isto é manejado pelo cerebro corrompido do velho Accioly, o despota que nos desgoverna.

Antonio Luiz, Nelson e Teixeira, trindade maldita do despeito, do odio e de baixas vinganças, verdadeiras nullidades tão desconhecidos do mundo, como se não fizessem parte da communhão social, não se atreveriam a praticar semelhantes actos, se por ventura não contassem com a acquiescencia do velho Accioly.

Lembrar-se-iam elles de se levantarem contra o coronel José Belem, disputando-lhe a chefia, se não viesse a traição da casa Accioly?

Qual a logica que o contrario d'isto accete?

A queda do coronel Belem, o exquisito esphacellamento do partido, forte e disciplinado, que áquelle chefava no Crato, empunhando a bandeira que, em má hora, o sr. Accioly foi d'ella chefe na séde do Estado, autorisa a tirar-se as seguintes conclusões.

Si, como é mais accetavel, o sr. Accioly deu forças aos revoltosos do Crato contra o coronel Belem e seus amigos. é o maior dos trahidores politicos que a historia registrará; si não, si fôra tudo feito á seu contra gosto, importa-lhe uma deposição moral, tornando-o indigno de occupar a cadeira presidencial.

Em uma serie de artigos pretendo patentear ao publico tudo quanto de cannibalismo vão praticando no Crato os prepostos da oligarchia acciolyana.

Não tenho pesar de deixar a politica nefasta do sr. Accioly, a quem todo Estado tem apenas em conta de ave de rapina.

E, apesar de seus prepostos no Crato assacarem meus bens, obrigarem-me a deixar meu domicilio, meus commodos e vir pedir a Milagres uma hospitalidade; apesar de ser ameaçado de morte, publica e notoriamente, não tenho crimes, sou cidadão brasileiro e cearense nato, com o que muito me honro, e neste caracter venho pedir aos dois notaveis e valerosos cearenses coronel João Brígido dos Santos e Dr. Waldemiro Cavalcanti, que não só espõem minha causa, que pertence á dos opprimidos, de quem se constituíram defensores, como que contem com meus serviços politicos e os de minha familia.

A's illustradas redacções do «Unitario», e «Jornal do Ceará», peço a publicação do presente artigo e do protesto junto, sob minha responsabilidade.

Milagres, 28 de Setembro de 1904.

Jesuino Antonio de Maria.

Annuncios

Terreno

Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 800 de fundos, no Bemfica tazendo esquina com a estrada do matadouro, com muitas fructeiras; agradabilissimo para habitação.

LIVRARIA ARAUJO PRAÇA DO FERREIRA N.

A casa Villar

Tendo pessoal habilitado e apparelhos modernos, encarrega-se de collocar.

Aço em laminas d'espelho, biseauté ou de outra qualquer qualidade (estragadas) tornando-as inteiramente novas e garantindo ao mesmo tempo a sua duração.

PREÇOS RASOAVEIS. a' Casa Villar —72, Rua do. Major Facundo—

QUEIJO

Encontra-se grande quantidade de queijos de optima quadade; tanto de coalho, como de malieiga, no armazem.

Praça do Ferreira n.º 38. J. Agostinho

Neuralgias, e Enxquecas;—Combatem-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPIRYNA de A. Gonsaga.

Molestias do Estomago;—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

APOLIGES

Marques Dias & Companhia compram apolices da divida publica

Libro-Papelaria Bivar

Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formos n. 69

EDIÇÕES DA CASA:

Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$. enc.	6\$000
Lições de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará.	4\$000
Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira.	1\$000
Resumo da Grammatica Portuguesa, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira	1\$500
Catechismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese	\$800
Pequeno catechismo da Doutrina christã.	\$100
Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica	\$100
Cartas de a, b, e ou primeiras Noções de Leituras	\$100
Cancioneiro do Norte, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
Manual do Habens-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado	2\$000
Lyra Sertaneja, por H. C. Branco, broc. 2\$. eno.	3\$000
A Fome, Historia das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus	3\$000
Collecção das Leis de Organisação da Justiça do Estado, por um advogado	2\$000
Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley	2\$000
Amor e Ciúme, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley br.	2\$000
A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Ceidido de Albuquerque Martins Pereira, br.	3\$000
Noções de Arithmetica, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Liceu do Ceará, preço.	1\$500

No prelo—à sahir:—

Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
 Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.
 As Tres Datas, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.
 Drama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secca do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
 Poemas, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz;
 Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;
 Livros de leitura e orações religiosas;
 Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.
 Papeis: almasso, portuguez, amizade, OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

diplomato, dezenho, fantasias liso e floridos, para brochuras e cadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortiaados;
 Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luto, e fantasias para qualquer uso.

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—a Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funils, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funils, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, espatulas, barbançe, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma boa collecção de thermometros clinicos e atomophericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nilil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doenas occasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam a

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no eará

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18\$000

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Saependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia
 Praca do Ferreira n. 38

J. Agostinho

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CREANÇAS

-48, RUA DA BOA-VISTA, 48--

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de faldas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.
 ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de cotos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!
 Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.
 PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

Pulverisadores a vapor

Thermometros a meio minuto
 Seringas hypodermicas
 Phonendoscopios
 Fundas umbelicas
 Irrigadores de vidro
 Seringas Japy
 Copos para ventosa

Acaba de receber—

Pharmacia Rocha

AVISO

(Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental», previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

Nesta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade d Pasteur.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma.

O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.